

Destinatários:

Comissões, GABSG, GABPAR, SAR

45 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia (semana de 22 a 26/6/2020):

1. QFP 2021-27 E FUNDO DE RECUPERAÇÃO	1
2. FMI - PREVISÕES INTERCALARES	1
3. CIMEIRA UE-CHINA	2
4. CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA	2
5. COMISSÃO EUROPEIA REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS	3
6. COMISSÃO: ESTRATÉGIA DE PROTEÇÃO DAS VÍTIMAS	4
7. EUROGRUPO CANDIDATOS	4
8. ASILO NA UE RELATÓRIO DE 2020	5
9. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	6
Reunião por videoconferência dos Ministros do Ambiente	6
Reunião por videoconferência dos Ministros da Educação	6
9. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	6
Parlamento Europeu	6
Comissão Europeia	6
Conselho da União Europeia	6

1. QFP 2021-27 E FUNDO DE RECUPERAÇÃO

Após a realização, a 19 de junho, de uma [reunião do Conselho Europeu por videoconferência](#) sobre as [propostas](#) da [Comissão Europeia](#) para o [plano de recuperação](#) e para o [Quadro Financeiro Plurianual 2021-27](#)¹, em que houve [um debate de orientação](#), o Presidente do Conselho Europeu convocou [nova reunião dos líderes para 17 e 18 de julho](#), presencial.

O 1.º Ministro português escreveu esta semana uma carta aos países “amigos da Coesão/amigos de uma Europa ambiciosa” apelando a um acordo na Cimeira de julho e sublinhando que “*é o momento de abrir vias verdes para um entendimento e não para definir linhas vermelhas que o possam impedir*”. Acrescentou, ainda, que seria “*um erro prejudicar a rápida adoção da proposta ao suscitar novas questões contenciosas ou a perder tempo a procurar melhorar cada detalhe, em prejuízo do todo*”. As propostas da Comissão, finalizou, “*correspondem a uma Europa mais ambiciosa, ao aumentar o orçamento da UE para 2% da UE a 27, restaurando o nível de financiamento da atual política de coesão*”, o que corresponde aos dois objetivos que este grupo sempre defendeu.

2. FMI - PREVISÕES INTERCALARES

O **Fundo Monetário Internacional (FMI)** publicou as suas [projeções intercalares](#), em que prevê uma queda do PIB da zona euro de 10,2%, ao invés dos 7,5% da primavera. Em Espanha, Itália e França, países particularmente afectados, a quebra prevista para o PIB este ano supera agora os 12%. Em França, a revisão em baixa da previsão do PIB foi de 5,3%, em Espanha de 4,8% (para 12,8%) e em Itália de 3,7%. Para Portugal, não há novos números publicados.

Table 1. Overview of the World Economic Outlook Projections
(Percent change, unless noted otherwise)

	Year over Year						Q4 over Q4 2/		
	2018	2019	Projections		Difference from April 2020 WEO Projections 1/		2019	Projections	
			2020	2021	2020	2021		2020	2021
World Output	3.6	2.9	-4.9	5.4	-1.9	-0.4	2.8	-3.5	4.6
Advanced Economies	2.2	1.7	-8.0	4.8	-1.9	0.3	1.5	-7.2	5.1
United States	2.9	2.3	-8.0	4.5	-2.1	-0.2	2.3	-8.2	5.4
Euro Area	1.9	1.3	-10.2	6.0	-2.7	1.3	1.0	-8.6	5.8
Germany	1.5	0.6	-7.8	5.4	-0.8	0.2	0.4	-6.7	5.5
France	1.8	1.5	-12.5	7.3	-5.3	2.8	0.9	-8.9	4.2
Italy	0.8	0.3	-12.8	6.3	-3.7	1.5	0.1	-10.9	5.5
Spain	2.4	2.0	-12.8	6.3	-4.8	2.0	1.8	-11.4	6.3
Japan	0.3	0.7	-5.8	2.4	-0.6	-0.6	-0.7	-1.8	0.0
United Kingdom	1.3	1.4	-10.2	6.3	-3.7	2.3	1.1	-9.0	6.9
Canada	2.0	1.7	-8.4	4.9	-2.2	0.7	1.5	-7.5	4.6
Other Advanced Economies 3/	2.7	1.7	-4.8	4.2	-0.2	-0.3	1.9	-5.1	5.5
Emerging Market and Developing Economies	4.5	3.7	-3.0	5.9	-2.0	-0.7	3.9	-0.5	4.2
Emerging and Developing Asia	6.3	5.5	-0.8	7.4	-1.8	-1.1	5.0	2.4	3.9
China	6.7	6.1	1.0	8.2	-0.2	-1.0	6.0	4.4	4.3
India 4/	6.1	4.2	-4.5	6.0	-6.4	-1.4	3.1	0.2	1.2
ASEAN-5 5/	5.3	4.9	-2.0	6.2	-1.4	-1.6	4.6	-1.4	6.1
Emerging and Developing Europe	3.2	2.1	-5.8	4.3	-0.6	0.1	3.4	-7.0	6.6
Russia	2.5	1.3	-6.6	4.1	-1.1	0.6	2.2	-7.5	5.6
Latin America and the Caribbean	1.1	0.1	-9.4	3.7	-4.2	0.3	-0.2	-9.0	4.1
Brazil	1.3	1.1	-9.1	3.6	-3.8	0.7	1.6	-9.3	4.5
Mexico	2.2	-0.3	-10.5	3.3	-3.9	0.3	-0.8	-10.1	4.8
Middle East and Central Asia	1.8	1.0	-4.7	3.3	-1.9	-0.7	...	...	...
Saudi Arabia	2.4	0.3	-6.8	3.1	-4.5	0.2	-0.3	-4.4	4.1
Sub-Saharan Africa	3.2	3.1	-3.2	3.4	-1.6	-0.7	...	...	...
Nigeria	1.9	2.2	-5.4	2.6	-2.0	0.2	...	...	...
South Africa	0.8	0.2	-8.0	3.5	-2.2	-0.5	-0.6	-2.1	-2.8
<i>Memorandum</i>									
Low-Income Developing Countries	5.1	5.2	-1.0	5.2	-1.4	-0.4	...	...	...
World Growth Based on Market Exchange Rates	3.1	2.4	-6.1	5.3	-1.9	-0.1	2.3	-4.9	4.8

¹ Disponibilizamos um [quadro comparativo da proposta inicial \(2018\) e da atual iniciativa da Comissão](#) e uma [análise preliminar do PE sobre a nova proposta da Comissão](#).

3. CIMEIRA UE-CHINA

Teve lugar, a 22 de junho e por videoconferência, a [22.ª Cimeira UE-China](#), com a presença do presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, e da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, acompanhados pelo alto representante Josep Borrell, que se reuniram com o primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, seguido de uma troca de opiniões com o presidente chinês, Xi Jinping.

No final da reunião, os Presidente da Comissão e do Conselho Europeu [emitiram um comunicado de imprensa conjunto](#) que define o rumo das relações UE-China em vários domínios. No que diz respeito às **relações bilaterais**, a UE salientou os compromissos assumidos na [Cimeira UE-China de 2019](#): as **negociações de um acordo global de investimento** UE-China que assegure condições de concorrência equitativas e combata as assimetrias no acesso ao mercado, além da vontade manifestada de assinar nas próximas semanas o acordo UE-China sobre as indicações geográficas.

Relativamente aos **desafios mundiais**, foram debatidas as alterações climáticas, tendo a UE exortado a China, enquanto parceiro no Acordo de Paris, a tomar **medidas decisivas e ambiciosas a nível nacional para reduzir as emissões a curto prazo** e estabelecer um objetivo de neutralidade climática o mais rapidamente possível. Finalmente, a UE salientou que o desenvolvimento tecnológico deve respeitar os direitos fundamentais e a proteção de dados, tendo sido abordadas questões pendentes em matéria de cibersegurança e desinformação.

No tocante à **resposta à pandemia de COVID-19**, a UE sublinhou que as partes partilham a responsabilidade de participar nos esforços mundiais para travar a propagação do vírus, de estimular a investigação sobre tratamentos e vacinas, de apoiar uma recuperação global verde e inclusiva, de dar provas de solidariedade para fazer face às consequências nos países em desenvolvimento, de participar na **análise independente das lições a tirar da resposta sanitária internacional à COVID-19**.

Por fim, a UE e a China debateram questões internacionais como o **Afeganistão**, a situação na Península da Coreia e no Irão e a aplicação do acordo nuclear (PACG), tendo os dirigentes da UE manifestado a sua preocupação com as medidas tomadas pela China para impor legislação de segurança nacional em Hong Kong, com a deterioração da situação no tocante aos direitos humanos (incluindo o tratamento das minorias no Siquião e no Tibete) e dos defensores dos direitos humanos e com as restrições às liberdades fundamentais.

4. CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA

Após a aprovação da [posição do PE sobre a Conferência](#), reiterada na [resolução aprovada na semana passada](#), e do contributo [da Comissão Europeia para o seu formato](#), foi a vez de o [Conselho da UE](#) adotar a sua [posição](#). Esta posição reflete um **equilíbrio difícil** entre os Estados-Membros que têm uma posição mais restritiva sobre o âmbito e objetivos da Conferência e aqueles que ambicionam que esta possa fazer propostas concretas, incluindo possíveis alterações de Tratados.

Recorde-se que as **três instituições** (PE, Comissão e Conselho) deverão agora **adotar uma Declaração Conjunta** a definir o **âmbito, a composição e os objetivos desta Conferência**, algo que se perspetiva que aconteça antes do final do mês de julho, permitindo um eventual **lançamento da Conferência no outono**. Um aspeto com particular relevo para a AR é o facto de o mandato do Conselho, bem como a posição do PE, preverem **um papel activo para o**

Parlamento nacional que exerça a Presidência semestral da COSAC (Conferência das Comissões parlamentares especializadas em assuntos europeus), função que caberá ao Parlamento português no 1.º semestre de 2021.

5. COMISSÃO EUROPEIA | REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

A Comissão Europeia publicou um relatório de avaliação do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), cerca de dois anos após a sua entrada em vigor. A Comissão deve apresentar relatórios sobre a avaliação e o reexame do RGPD, começando por um primeiro relatório após dois anos de aplicação e, subsequentemente, de quatro em quatro anos.

Esta análise conclui que o RGPD tem sido uma história de sucesso, pois cumpriu a maior parte dos seus objetivos. Como se pode ler nas Perguntas e Respostas que a Comissão publicou, as principais conclusões são:

- Os cidadãos estão mais capacitados e mais conscientes dos seus direitos de acesso, retificação, apagamento, oposição e portabilidade dos dados. Segundo um inquérito da Agência dos Direitos Fundamentais da UE, 69 % da população da UE com mais de 16 anos já ouviu falar do RGPD e 71 % dos cidadãos têm conhecimento da existência da sua autoridade nacional de proteção de dados.
- As normas de proteção de dados são adequadas à era digital: o RGPD habilitou os cidadãos a desempenhar um papel mais ativo em relação à utilização dos seus dados.
- As autoridades de proteção de dados estão a utilizar os seus poderes reforçados para adotar medidas corretivas: desde advertências e repreensões até coimas. No entanto, devem receber um apoio adequado sob a forma de recursos humanos, técnicos e financeiros.
- As autoridades de proteção de dados colaboram no contexto do Comité Europeu para a Proteção de Dados (CEPD), através do chamado «balcão único» (uma empresa que trate dados transfronteiriços tenha apenas uma autoridade de proteção de dados como interlocutor). No entanto, é possível desenvolver ainda mais uma verdadeira cultura comum de proteção de dados.
- O CEPD emite diretrizes sobre aspetos essenciais do regulamento e várias autoridades de proteção de dados criaram linhas telefónicas de apoio a particulares e empresas, e ferramentas para pequenas e microempresas.
- O potencial das transferências internacionais de dados: nos últimos dois anos, o empenhamento da Comissão a nível internacional em prol de transferências de dados gratuitas e seguras produziu resultados significativos. É disto exemplo o Japão, com o qual a UE partilha o maior espaço de circulação livre e segura de dados à escala mundial.
- Promover a cooperação internacional: nos últimos dois anos, a Comissão intensificou os diálogos bilaterais, regionais e multilaterais, e está empenhada em prosseguir este trabalho no âmbito da sua ação externa mais vasta, por exemplo no contexto da Parceria África-UE, bem como apoiando iniciativas internacionais, como a «Livre circulação de dados baseada na confiança» (Data Free Flow with Trust). A Comissão vai solicitar a autorização do Conselho para encetar negociações com vista à celebração de acordos de assistência mútua e de cooperação policial com os países terceiros pertinentes.

Além disso, a Comissão publicou uma comunicação que identifica dez atos jurídicos que regulam o tratamento de dados pessoais pelas autoridades competentes para efeitos de prevenção.

[investigação, deteção e repressão de infrações penais](#), que devem ser alinhados com a Diretiva sobre a Proteção de Dados na Aplicação da Lei. Esse alinhamento proporcionará segurança jurídica e clarificará certas questões, tais como as [finalidades do tratamento de dados pessoais pelas autoridades competentes e os tipos de dados](#) que podem ser objeto desse tratamento.

6. COMISSÃO: ESTRATÉGIA DE PROTEÇÃO DAS VÍTIMAS

A Comissão Europeia apresentou esta semana a sua [primeira estratégia da UE sobre os direitos das vítimas](#), a fim de garantir que todas as vítimas de crimes na UE possam exercer plenamente os seus direitos, independentemente de onde o crime tenha sido cometido.

É definido um conjunto de ações para os próximos cinco anos, que se centram em dois objetivos: *i) habilitar as vítimas a denunciar crimes*, reclamar uma indemnização e recuperar das consequências do crime contra elas cometido; *ii) trabalhar em conjunto com todos os intervenientes* relevantes em matéria de direitos das vítimas.

A [nova estratégia](#) hoje apresentada define [cinco prioridades fundamentais](#):

1. **Comunicação eficaz com as vítimas** e criação de um ambiente seguro para as vítimas denunciarem os crimes de que são alvo;
2. **Melhorar o apoio e a proteção concedidos** às vítimas mais vulneráveis
3. **Facilitar o acesso das vítimas à indemnização**: a Comissão vai acompanhar e avaliar a [legislação da UE em matéria de indemnização](#), e nomeadamente a indemnização estatal e a [Decisão-quadro relativa à aplicação do princípio do reconhecimento mútuo às sanções pecuniárias](#). Se necessário, a Comissão proporá medidas até 2022.
4. **Reforçar a cooperação e a coordenação entre todos os intervenientes** no domínio dos [direitos das vítimas](#): criação de uma Plataforma para os Direitos das Vítimas, que reunirá todos os intervenientes relevantes.
5. **Reforçar a dimensão internacional dos direitos das vítimas**: o [Plano de Ação da UE para os Direitos Humanos e a Democracia](#) recentemente adotado reafirma o empenho da UE em promover, proteger e respeitar os direitos humanos em todo o mundo.

7. EUROGRUPO | CANDIDATOS

O mandato do atual Presidente do Eurogrupo, Mário Centeno, cessa funções no dia 13 de julho. No seguimento do [apelo à apresentação de candidaturas](#), **três Ministros das Finanças manifestaram o seu interesse**:

- **Nadia Calviño**, Vice-Primeira-Ministra e Ministra dos Assuntos Económicos e da Transformação Digital de Espanha ([Nota biográfica](#) - [Carta de motivação](#));
- **Paschal Donohoe**, Ministro das Finanças e da Despesa Pública e Reformas da Irlanda ([Nota biográfica](#) - [Carta de Motivação](#));
- **Pierre Gramegna**, Ministro das Finanças do Luxemburgo ([Nota biográfica](#) - [Carta de motivação](#)).

A **eleição terá lugar no dia 9 de julho** e, nos termos do [Protocolo n.º 14 relativo ao Eurogrupo](#), o Presidente é eleito por uma maioria simples (no mínimo 10 votos) dos [19 membros do Eurogrupo](#).

8. ASILO NA UE | RELATÓRIO DE 2020

O [Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo](#) (EASO), agência da UE com a missão de reforçar a cooperação prática em matéria de asilo e auxiliar os Estados Membros no cumprimento das suas obrigações de conceder proteção às populações afetadas, **publicou o seu relatório anual sobre o asilo em 2020**. Além de uma [perspetiva global sobre as tendências](#), disponibiliza também um [sumário estatístico](#) sobre a origem e destino dos requerentes de asilo. Finalmente, pode consultar-se uma [síntese por Estado-Membro](#), em formato de ficha-país. Sobre **Portugal**:

PORTUGAL 2019 Asylum Trends						
	2017	2018	2019	% change over 2018	Share of EU+ (Rank of/Total EU+)	Top country of origin
Asylum applicants	1 750	1 285	1 820	+42%	0.2% (24th / 738 425)	Angola (17%)
Pending cases at end of year	55	90	180	+100%	0% (28th / 911 885)	The Gambia (17%)
Unaccompanied minors	40	40	45	+13%	0.3% (19th / 17 730)	Guinea (22%)
Decisions at first instance	955	1 045	745	-29%	0.1% (23rd / 584 770)	Angola (23%)
Refugee status granted at first instance	120	220	60	-73%	0% (24th / 128 705)	Eritrea (25%)
Subsidiary protection granted at first instance	380	405	115	-72%	0.2% (21st / 54 460)	Syria (61%)
Humanitarian protection granted at first instance	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Rejections at first instance	455	415	570	+37%	0.2% (23rd / 350 850)	Angola (30%)
Resettled persons to Member State	170	35	375	+971%	1.2% (11th / 30 725)	Syria (45%)

9. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Reunião por videoconferência dos Ministros do Ambiente

Realizada a [23 de junho](#), o debate centrou-se nas seguintes questões, com base numa [nota da Presidência](#):

- Como poderá o Pacto Ecológico Europeu contribuir para a recuperação da crise da COVID-19 e ajudar a criar resiliência?
- Como poderá o plano de recuperação assegurar uma conjuntura de investimento que gere crescimento verde e emprego, para alcançar a neutralidade climática até 2050?

Foi abordada a necessidade de recursos adequados para a transição ecológica no âmbito do plano de recuperação e do QFP e o respeito pelas especificidades nacionais ou locais.

Reunião por videoconferência dos Ministros da Educação

A [23 de junho](#), os Ministros debateram os ensinamentos retirados da crise e eventuais inovações no domínio da educação e da formação, bem como planos sobre os preparativos para o próximo ano letivo e académico. Foi salientada a necessidade de melhoria das competências digitais, a inclusão social de todos os alunos e estudantes, em especial os provenientes de meios desfavorecidos.

10. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

A [próxima semana](#) terá trabalhos das [Comissões parlamentares](#) e dos Grupos Políticos.

Comissão Europeia

A próxima reunião formal do Colégio está [agendada para 1 de julho](#), com a publicação de iniciativas sobre a garantia jovem e uma recomendação sobre a formação e educação vocacionais.

Conselho da União Europeia

- 29 de junho de 2020: [Videoconferência dos Ministros da Agricultura e Pescas](#)
- 30 de junho de 2020:

[Cimeira UE - República da Coreia \(por videoconferência\)](#)

[Apoiar o futuro da Síria e da região – Quarta Conferência de Bruxelas](#)

Bruxelas | 26 de junho de 2020

Para mais informações: Bruno Dias Pinheiro | +32 493 39 99 73

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).